



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

DENISE SOARES DE LIMA

**O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para João
Pessoa - PB**

**João Pessoa - PB
2025**

DENISE SOARES DE LIMA

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para João Pessoa - PB



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientador(a): Prof. Dr. Robson Oliveira Lima

**JOÃO PESSOA - PB
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

L732i	Lima, Denise Soares de. O impacto das apostas nos hábitos financeiros : uma aplicação para João Pessoa - PB / Denise Soares de Lima. –2025. 55 f. : il. TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) –Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2025. Orientação : Prof. Dr. Robson Oliveira Lima. Apostas <i>online</i> . 2. Finanças pessoais. 3. Endividamento 4. Vida financeira. I. Título. CDU 64.031:004.738.5(043)
-------	--

Bibliotecária responsável Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

DENISE SOARES DE LIMA

Matricula: 20201460076

**O IMPACTO DAS APOSTAS NOS HÁBITOS FINANCEIROS: UMA APLICAÇÃO PARA JOÃO
PESSOA - PB**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em **14/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 19/03/2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dr. Robson Oliveira Lima
Orientador(a)

Dr. Odilon Saturnino
Examinador(a) interno(a)

Me. Herbert José Cavalcanti de Souza
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Robson Oliveira Lima**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/03/2025 20:20:17.
- **Herbert Jose Caselcanti de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/03/2025 08:41:29.
- **Odilon Sacramento Silva Neto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/03/2025 17:11:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código: 684658
Verificador: 5bbe362bb9
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus que me permitiu chegar até aqui, pois sem Ele nada sou.

A minha mãe e meus irmãos pelo incentivo e amor.

A meu esposo que me motivou durante todo o percurso para seguir em frente mesmo diante das dificuldades.

Ao meu orientador, professor Dr. Robson Oliveira, pelos ensinamentos e auxílio no processo de construção do TCC.

Agradeço aos meus amigos pela ajuda e parceria nessa fase que marcou minha vida.

“Se o dinheiro for a sua esperança de independência, você jamais a terá. A única segurança verdadeira consiste numa reserva de sabedoria, de experiência e de competência.”

(Henry Ford)

Dedico este trabalho ao meu Deus e
a toda a minha família.

RESUMO

As apostas *online* é um tema muito discutido na sociedade atual, visto que a cada ano que passa as empresas desse setor estão ganhando notoriedade e repercussão no cenário brasileiro. Diante disso, as pessoas estão se envolvendo com apostas e acabam comprometendo as suas finanças pessoais. Mediante isso, o presente estudo visa analisar como os gastos com apostas impactam a vida financeira dos cidadãos, bem como identificar a sua percepção sobre esse tema, investigar a frequência e os tipos, e avaliar as consequências das apostas no endividamento. A fim de alcançar esses objetivos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando uma abordagem quanti-qualitativa e cunho descritivo exploratório, e um questionário foi aplicado via *Google Forms* com a utilização da Escala Likert, conhecida por medir atitudes e perspectivas. Os resultados indicam padrões e tendência que sugere um impacto negativo nas finanças, o que pode levar ao endividamento entre os apostadores.

Palavras-chave: Apostas *online*; finanças pessoais; endividamento;

ABSTRACT

Online betting is a much discussed topic in today's society, as with each passing year companies in this sector are gaining notoriety and impact on the Brazilian scene. As a result, people are getting involved in betting and ending up compromising their personal finances. Therefore, the present study aims to analyze how spending on betting impacts the financial lives of citizens, as well as identifying their perception on this topic, investigating the frequency and types, and evaluating the consequences of betting on debt. In order to achieve these objectives, a bibliographical research was carried out using a quantitative-qualitative approach and an exploratory descriptive nature, and a questionnaire was applied via Google Forms using the Likert Scale, known for measuring attitudes and perspectives. The results indicate patterns and trends that suggest a negative impact on finances, which could lead to debt among bettors.

Keywords: online betting; personal finances; debt;

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Nível de escolaridade.....	28
GRÁFICO 2: Com que frequência você faz apostas <i>online</i> ?.....	30
GRÁFICO 3: Que tipo de dispositivo você utiliza para apostar <i>online</i> ?.....	30
GRÁFICO 4: Há quanto tempo você realiza apostas <i>online</i> ?.....	31
GRÁFICO 5: Quais tipos de apostas você realiza com mais frequência?.....	32
GRÁFICO 6: Quais dos aspectos a seguir da sua experiência com apostas são importantes?.....	33
GRÁFICO 7: Qual é o valor médio mensal que você gasta com apostas?.....	34
GRÁFICO 8: Qual foi a maior quantia que você já ganhou em uma aposta?.....	35
GRÁFICO 9: Qual foi a maior quantia que você já perdeu em uma aposta?.....	36
GRÁFICO 10: Eu sinto arrependimento após gastar dinheiro com apostas?.....	37
GRÁFICO 11: As apostas <i>online</i> afetam minha capacidade financeira?.....	38
GRÁFICO 12: Considero as apostas <i>online</i> um risco financeiro.....	39
GRÁFICO 13: Eu tenho conhecimento sobre práticas de jogo responsável.....	40
GRÁFICO 14: A educação financeira pode ajudar a reduzir problemas com apostas.....	41
GRÁFICO 15: As propagandas de apostas influenciam minha decisão de apostar.....	42
GRÁFICO 16: Já tomei empréstimos ou usei crédito para financiar as apostas.....	43

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Informações Socioeconômicas dos Respondentes.....	28
TABELA 2: Você já fez apostas <i>online</i> ?.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PIB:	Produto Interno Bruto
CNC:	Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNDL:	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
IBJR:	Instituto Brasileiro de Jogo Responsável
OCDE:	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PEIC:	Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
SPA-MF:	Secretaria de Prêmios e Apostas - Ministério da Fazenda

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
1.1 OBJETIVOS.....	16
1.1.1 Objetivo Geral.....	16
1.1.2 Objetivos Específicos.....	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1. FINANÇAS PESSOAIS.....	17
2.2. ENDIVIDAMENTO.....	18
2.3. HISTÓRICO DAS APOSTAS.....	19
2.3.1. Regulamentação das Apostas de Quota Fixas no Brasil.....	21
2.3.2. Regulamentação das Apostas de Quota Fixas no Resto do Mundo.....	22
3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	25
3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	25
3.1.1. Classificação.....	25
3.1.2. Abordagem.....	25
3.1.3. Tipologia.....	26
4. RESULTADOS.....	28
4.1. INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS.....	28
4.2. CONSUMO E CONHECIMENTO DE APOSTAS ONLINE.....	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico, o endividamento se tornou uma preocupação central em muitas economias. O crescimento das apostas e jogos *online* nos últimos anos tem surgido como um fator relevante que contribui para o agravamento das dificuldades financeiras. No Brasil, as apostas *online* ganharam notoriedade após sua legalização em 2018 e a regulamentação aprovada em 2023, colocando em evidência seu impacto econômico e social. Em resposta a esse desafio, a educação financeira surgiu como uma abordagem essencial para lidar com os efeitos negativos do endividamento excessivo associado às apostas.

Estima-se que os gastos com apostas no Brasil alcançam números expressivos. De acordo com dados do Banco Central, em 2024, o valor total pago pelos apostadores brasileiros em taxas de serviço foi estimado em R\$ 24,1 bilhões, enquanto o saldo de prêmios pagos aos apostadores registrou uma entrada líquida de R\$0,2 bilhão. Esses números demonstram o crescimento substancial do setor, que já movimentou cifras significativas, equivalentes a 0,2% do PIB brasileiro e 1,9% da massa salarial do país, ressaltando o impacto financeiro dessas atividades (Itaú, 2024).

A falta de educação financeira e a crescente acessibilidade às plataformas de apostas tornam as pessoas particularmente vulneráveis ao endividamento. Questões socioculturais, como o desejo de *status* e a busca por recompensas rápidas, desempenham um papel importante no aumento do envolvimento com apostas, padrões de consumo e pressões sociais, também desempenham um papel importante nesse cenário. Diante de um mundo marcado pelo consumismo, a educação financeira surge como uma resposta ao constante bombardeio da mídia, que busca criar desejos e necessidades que as pessoas muitas vezes desconhecem (Gravina, 2021).

A partir desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o impacto dos gastos com apostas na vida financeira das pessoas moradoras da cidade de João Pessoa, Paraíba. Ao fornecer uma análise detalhada dos padrões de jogos e suas implicações, este estudo contribui para uma melhor compreensão do papel das apostas na vulnerabilidade financeira não só dos jovens, como também dos indivíduos.

A ideia para esta pesquisa surgiu a partir da observação da crescente incidência dos efeitos negativos das apostas na vida financeira dos brasileiros. Ao investigar o grau de conscientização sobre esse tema e as implicações financeiras dessas práticas, espera-se que os resultados possam orientar políticas e programas de educação financeira, visando minimizar o impacto do endividamento entre os brasileiros.

PROBLEMA DE PESQUISA

Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: “como os gastos com apostas impactam a vida financeira dos indivíduos em João Pessoa?”

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar como os gastos com apostas impactam a vida financeira dos indivíduos.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar a percepção dos indivíduos sobre apostas
- Investigar a frequência e os tipos de apostas realizadas
- Avaliar as consequências das apostas no endividamento

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são apresentadas as contribuições das bases teóricas, na qual examina como as apostas, especialmente as apostas *on-line*, podem influenciar as finanças pessoais dos indivíduos. Dessa maneira, o foco é identificar padrões de comportamento relacionados a essas atividades e avaliar suas consequências, como impacto no orçamento pessoal e aumento do risco de endividamento.

2.1. FINANÇAS PESSOAIS

A educação financeira é a base para a gestão eficaz do dinheiro, ou seja, é a capacidade de tomar decisões de forma segura. Vieira (2022) afirma que ela é um instrumento que auxilia na tomada de decisões financeiras. Esse tema é como um alicerce para a gestão do dinheiro, que abrange desde as habilidades financeiras essenciais até a capacidade de administrar finanças pessoais.

Segundo Amadeu (2009) o conceito de educação financeira pode ser compreendido como processo a qual amplia as habilidades e o conhecimento das pessoas para que possam tomar decisões bem informadas, adotando uma postura ativa na busca por seu bem-estar financeiro e pessoal.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (2005) também cita que esse termo é um processo pelo qual tanto os consumidores quanto investidores ampliam seu entendimento sobre produtos financeiros. Por meio de informações e instruções desenvolvem habilidades e confiança para compreender melhor os riscos e oportunidades que possibilitam decisões fundamentadas para o seu bem estar-financeiro.

De acordo com os dados da pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), os brasileiros gastam cerca de R\$ 6 bilhões por mês com jogos e apostas *online*. Nos últimos 12 meses, mais de 40 milhões de consumidores participaram de algum tipo de aposta ou jogo. Esses números refletem um aspecto significativo do comportamento dos brasileiros, pois mostram que para muitos essa atividade se tornou um entretenimento comum.

Segundo estudo do Banco Central (2024), os beneficiários do Bolsa Família transferiram cerca de R\$ 3 bilhões via Pix para empresas de apostas virtuais. Esses

dados apontam para a necessidade de uma análise mais profunda sobre o que motiva essas pessoas a apostar.

2.2. ENDIVIDAMENTO

Diante desse tema, muito se tem discutido na literatura acerca do papel do cartão de crédito no processo de endividamento. Estudos mostram que seu uso, devido à alta facilidade de acesso ao crédito e ao incentivo ao consumo imediato, pode levar a um aumento nas dívidas.

O endividamento existe quando o indivíduo acumula mais dívidas do que consegue pagar. Com base na visão de Rocha (2023), o endividamento pessoal não é necessariamente uma consequência direta da renda de uma pessoa, mas sim de como ela gerencia suas receitas e despesas.

O cartão de crédito é um instrumento financeiro que oferece aos seus usuários o pagamento à vista ou parcelado de produtos e serviços (Diniz et al., 2016). Desse modo, o uso do cartão de crédito tem causado um consumo elevado e descontrolado entre os indivíduos que muitas vezes resulta em sérios problemas financeiros a longo prazo.

A partir do estudo, é possível verificar que o uso dessa ferramenta tem ganhado notoriedade devido à sua importância e impactos causados na vida dos indivíduos (Diniz et al., 2016). Quando o cartão de crédito é bem administrado pode oferecer inúmeros benefícios à população em geral, bem como também ser utilizado como forma de investimento. Além disso, suas principais funções como conveniência financeira e pagamento parcelado, que possibilita o aumento do consumo de bens e serviços (Silva, 2023).

Por outro lado, a má utilização pode trazer sérias consequências financeiras. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) realizada pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em maio de 2024, o índice de endividamento das famílias brasileiras alcançou 78,8%. Destas, 86,9% possuem dívidas relacionadas ao uso de cartão de crédito, que continua sendo a principal modalidade de endividamento. Neste contexto, esse percentual representa um aumento em comparação a novembro de 2022, indicando um agravamento da situação.

Embora o papel do cartão de crédito no endividamento seja muito abordado na literatura, o impacto das apostas ainda é uma discussão relativamente recente. As pesquisas nessa área têm crescido à medida que as apostas se popularizam, retratando questões de como essa prática pode influenciar o comportamento e contribuir para o aumento das dívidas, pois os sites de apostas têm atraído muitas pessoas com promessa de ganho fácil, porém os riscos envolvidos podem ser elevados.

2.3. HISTÓRICO DAS APOSTAS

Desde o princípio, as pessoas têm buscado métodos diversos para afirmar sua superioridade em diferentes áreas, sejam elas físicas, intelectuais entre outras. As apostas refletem essa tendência, pois os indivíduos procuram sempre por ganhos financeiros utilizando como forma de entretenimento.

Segundo Camargo (2020), no início do século XX, foi descoberto na Suméria o jogo de azar mais antigo, que utilizava uma pirâmide feita de ossos de animais, com vários símbolos gravados em seus lados. Desta maneira, os jogos de azar são uma forma de aposta que tem marcado presença no cotidiano.

O século XX trouxe muitas mudanças para o jogo de azar, com a legalização e comercialização em lugares como Las Vegas e Atlantic City nos Estados Unidos. No que tange à chegada dos jogos *online* no final do século XX e início do XXI, que revolucionaram a indústria, permitindo que as pessoas jogassem em qualquer lugar do mundo.

A origem dos jogos de apostas no Brasil tem raízes históricas. Com a chegada da família real portuguesa em 1808, muitos costumes europeus foram trazidos ao país, incluindo a jogatina por meio de cartas, dados e outros jogos. Esses hábitos, importados da Europa, tornaram-se parte do cotidiano social no Brasil colonial, refletindo a influência cultural trazida pelos portugueses e seus descendentes, que difundiram a prática dos jogos de azar entre a população local (IBJR, 2024). Diante das mudanças políticas e econômicas no país, a aceitação ou restrição dos jogos foi sendo modificada de acordo com o cenário social de cada período.

Magalhães (2005) relata que em 1892, o barão João Batista Viana Drummond criou o “Jogo do Bicho” que rapidamente se popularizou entre os frequentadores. O

objetivo da criação era aumentar a receita para manter o zoológico administrado por ele naquela época.

Quando o participante comprava um ingresso, recebia uma carta com a imagem de um dos 25 animais da lista. No final do dia, as cartas eram sorteadas e quem estivesse com a imagem do animal sorteado recebia prêmios em dinheiro. Essa prática logo se difundiu pela cidade do Rio de Janeiro e, posteriormente, por todo o país, mantendo-se até os dias de hoje, ainda que de maneira ilegal.

Alguns anos depois, em 1917, o governo lançou a primeira loteria nacional, chamada “Loteria Federal”, que rapidamente se tornou um grande fenômeno no país (IBJR, 2024).

Durante o governo de Epitácio Pessoa, em 1920, foi autorizada a construção de casas de apostas em áreas turísticas. Com essa decisão houve um impacto significativo no desenvolvimento do turismo.

Em 1934, sob o governo de Getúlio Vargas, foram legalizadas as apostas e os jogos de azar no país dando início à chamada “Era de Ouro dos cassinos”. Os estabelecimentos luxuosos surgiram em diversas regiões, atraindo tanto turistas quanto a elite local.

Em 1941, foi promulgado o Decreto-Lei nº 3.688, conhecido também como Lei das Contravenções Penais. O artigo 50 desse decreto proibiu qualquer forma de jogo de azar no país, determinando a ilegalidade dessas práticas.

No ano de 1944 com o Decreto-lei nº 6.259, foi criada a loteria nacional, conhecida como “Loteria Federal”, administrada pela Caixa Econômica Federal. O estabelecimento rapidamente se tornou um grande sucesso.

Após esse período, foi decretado em 1946 a proibição dos jogos de azar pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, com a justificativa que eram moralmente nocivos e ameaçavam a ordem pública.

Nos anos da ditadura militar, a repressão aos jogos de azar levou muitas dessas atividades à clandestinidade. Ainda assim, a prática ilegal persistiu. As loterias federais foram mantidas e promovidas como uma importante fonte de receita para o governo, que até hoje se mantém. Em 1967, o Decreto-lei nº 204 estabelece certas regras, sendo uma das poucas formas de apostas permitidas.

A Lei nº 8.672, conhecida como Lei Zico, foi sancionada em 1993 e introduziu a possibilidade de regulamentar atividades como o bingo utilizando essa modalidade como fonte de arrecadação.

Em 1998 a Lei Pelé nº 9.615, entrou em vigor para substituir a Lei Zico, permanecendo a autorização para funcionamento das casas de bingo, todavia, estabelecendo uma regulamentação mais rigorosa.

A Lei nº 9.981, de 2000, conhecida como 'Lei Maguito', anulou artigos da Lei Pelé que autorizaram a operação de bingos (Chagas, 2016).

2.3.1. Regulamentação das Apostas de Quota Fixas no Brasil

Mais recentemente, popularizou-se a prática de apostas de quota fixas (também conhecidas como *bets*). Diante desse contexto, é importante destacar o conceito de quota fixa, na qual foi introduzida para trazer mais previsibilidade às apostas esportivas. De acordo com a Lei 13.756/18, a loteria de aposta de quota fixa é um sistema em que o valor do prêmio é determinado no momento da realização da aposta e não muda até o evento ocorrer, oferecendo um maior controle ao apostador.

Desde 2015, o Congresso Nacional tem discutido a possível legalização e regulamentação dos jogos de azar e apostas no país, com apresentações de projetos de lei visando regulamentar essas atividades (Torres, 2015).

Nesse sentido, a regulamentação das apostas no Brasil está em constante desenvolvimento. Inicialmente, a Lei nº 13.756/2018, sancionada em dezembro de 2018 no governo de Michel Temer, representou um passo significativo ao permitir apostas de quota fixa e estabelecer diretrizes para a supervisão e controle das atividades relacionadas. O objetivo dessa legislação era assegurar a transparência e a integridade nas competições esportivas. Essa Lei legalizou no Brasil as apostas esportivas de quota fixa, nas quais o valor que o apostador pode ganhar já é definido no momento da aposta.

De acordo com o artigo do Correio Braziliense (Jordão, 2018), a nova legislação permitiu a operação de empresas de apostas esportivas no Brasil, sujeitas à regulamentação e fiscalização do governo. A Lei nº 13.756/2018 foi elaborada com o intuito de destinar parte das verbas arrecadadas com as loterias para a segurança pública e regulamentar as apostas esportivas no Brasil. As empresas desse setor são obrigadas a pagar um tributo de 18% sobre a receita bruta, descontados os prêmios pagos. Além disso, os apostadores vitoriosos são taxados em 30% no Imposto de Renda sobre os ganhos. Parte dessa arrecadação é destinada à

seguridade social e ao Ministério do Esporte. As bets são proibidas para menores de 18 anos, pessoas com restrições de crédito e indivíduos com potencial de influenciar os resultados dos jogos.

Recentemente, a Lei nº 14.790/2023 sancionada em dezembro de 2023, introduziu novas regulamentações para as apostas esportivas *online* no Brasil, trazendo diversas mudanças. A lei agora exige que os apostadores paguem uma taxa de 15% sobre o prêmio líquido, enquanto as empresas são tributadas em 12% sobre o faturamento. Entre as restrições, menores de 18 anos e pessoas ligadas ao setor, como funcionários e agentes de fiscalização, estão proibidos de apostar. Além disso, os cassinos *online* também foram regulamentados e sujeitos à mesma alíquota de 15%. Para obter uma licença de operação no Brasil, as empresas devem pagar uma taxa de R\$30 milhões. Essas medidas têm como objetivo aumentar a arrecadação e assegurar mais segurança e transparência nesse mercado.

Com a criação dessa lei, o Ministério da Fazenda assumiu a responsabilidade de regulamentar o setor de quota fixa e, em 2024 criou a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA-MF). A principal meta desta nova secretaria é garantir que o setor funcione de maneira regulamentada e controlada. Ainda em 2024, foram publicadas mais de dez portarias detalhando as regras para as apostas de quota fixa, proporcionando maior segurança tanto para empresas quanto para os jogadores (Gov.br, 2024).

2.3.2. Regulamentação das Apostas de Quota Fixas no Resto do Mundo

A regulamentação em 27 países no continente europeu possuem alguma forma de licenciamento para apostas *online*. Esses países implementam regras de identificação dos jogadores e prevenção à lavagem de dinheiro. Entretanto, mesmo com essas estratégias não conseguem, sozinhas, impedir o vício de alguns jogadores. De acordo com um relatório apresentado em 2023 pelo comissário federal para Toxicodependência e Drogas da Alemanha, Burkhard Blienert, 30% dos adultos alemães participam de jogos de azar, dos quais 7,7% enfrentam dificuldades financeiras e sociais relacionadas a essa prática (Carta Capital, 2024).

Os Estados Unidos têm o maior mercado de apostas do mundo, na qual permitem que cada estado decida sobre a regulamentação dos jogos virtuais. Atualmente, estados como Nova Jersey, Connecticut, Delaware, Pensilvânia, Michigan, Virgínia Ocidental e Rhode Island já aprovaram essa modalidade. Além disso, as pessoas com 21 anos têm a permissão de acessar esses jogos (Carta Capital, 2024).

A Alemanha passou também pelo processo de regulamentação de seu mercado de apostas *online*, em junho de 2021, com a aprovação do Tratado Estadual sobre os jogos de azar (Campos, 2024). Essa legislação introduziu regulamentações abrangentes para o setor, incluindo a criação de uma agência de fiscalização nacional e a autorização para a operação de jogos de azar *online*.

2.4. IMPACTO DAS APOSTAS DE QUOTAS FIXAS

Esta seção se propõe a discutir como a literatura aborda os impactos das apostas de quotas fixas sobre diferentes populações.

Laves (2024) analisa o envolvimento em jogos de azar entre estudantes do terceiro ano do ensino médio em escolas públicas de Manaus. Ela fez um levantamento utilizando uma amostra probabilística e a coleta de dados foi realizada por meio do questionário eletrônico do *Google Forms*. De acordo com o autor, os resultados indicam que aproximadamente 61,7% dos alunos do terceiro ano se envolveram com jogos de azar. Este alto índice de participação destaca a necessidade urgente de ações preventivas e educativas para mitigar os impactos negativos associados aos jogos de azar entre os jovens.

Mendieta e Queiroz (2024) estudam elementos mercadológicos de neuromarketing no jogo *online* de apostas Fortune Tiger (conhecido como jogo do Tigrinho), com o objetivo de identificar como cores, brilhos e sons utilizados no jogo se associam a sentimentos de emoção, entusiasmos, felicidade e otimismo. Desse modo, os autores descobriram o fenômeno denominado “efeito tangerina”, no qual elementos de neuromarketing geram sensações positivas, mesmo quando há perdas financeiras, deixando o jogador confuso sobre seus ganhos e perdas.

Gabellini et al (2023) analisam em sua pesquisa a prevalência do jogo problemático na população adulta. O objetivo principal é fornecer uma visão geral

dos estudos do jogo problemático publicados entre 2016 e o primeiro trimestre de 2022. Por meio de uma revisão sistemática e uma meta-análise utilizando bancos de dados acadêmicos, internet e sites governamentais para identificar estudos relevantes. Os autores identificaram uma prevalência de 2,43% dentro da população para o jogo de risco moderado/em risco e 1,29% para o jogo problemático/patológico, essas taxas de prevalência variam entre países devido às diferenças metodológicas. Dessa forma, eles enfatizam a necessidade de mais pesquisa para desenvolver e avaliar políticas que mitiguem os danos do jogo.

Hollenbeck et al (2024) estudam como a legalização das apostas em alguns lugares dos Estados Unidos impactaram a saúde financeira dos consumidores. Para tanto, eles utilizaram dados de agências de crédito para uma amostra de aproximadamente 7 milhões de consumidores dos EUA. Os autores concluíram que a saúde financeira dos consumidores deteriorou-se após a legalização das apostas.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O propósito deste estudo consistiu em analisar o impacto das apostas *online* sobre os hábitos financeiros das pessoas em João Pessoa, Paraíba.

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Segundo Gil (2007), a pesquisa é um procedimento racional e sistemático voltado para fornecer respostas aos problemas levantados. O propósito da pesquisa é encontrar soluções para problemas utilizando métodos científicos.

3.1.1. Classificação

Este estudo é classificado como uma pesquisa de campo aplicada, pois será feito uma coleta de dados com pessoas maiores de idade da cidade de João Pessoa, com o objetivo de investigar o impacto das apostas em seus hábitos financeiros. Conforme Fonseca (2002, p. 32) “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados pelas investigações junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.).”

3.1.2. Abordagem

Esta pesquisa adota a junção da qualitativa e quantitativa, pois oferece uma compreensão abrangente e detalhada sobre o tema. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa foca em elementos da realidade que não podem ser mensurados numericamente. Com o objetivo de entender e explicar as dinâmicas das relações sociais (Silveira e Córdova, 2009).

Será utilizada a abordagem quantitativa para as questões objetivas. Segundo Fonseca (2002, p.20), “a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros.”

Sendo assim, essa abordagem mista permitirá obter uma visão mais completa dos impactos financeiros das apostas, utilizando tanto a amplitude dos dados quanto a profundidade dos dados qualitativos.

3.1.3. Tipologia

A pesquisa tem como objetivo identificar as características de um grupo específico de pessoas, sendo assim, é importante empregar uma abordagem descritiva. Conforme Gil (2007), essa pesquisa descritiva se encarrega de detalhar características e fenômenos de uma determinada população, além de estabelecer relações entre diferentes variáveis.

Além disso, será realizada uma pesquisa exploratória com o intuito de explorar as percepções dos cidadãos em relação às apostas. De acordo com Gil (2007), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o desenvolvimento, esclarecimento e modificação de conceitos e ideias para a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses a serem investigadas em estudos futuros.

3.2. UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

O universo delineado é composto por pessoas maiores de idade da cidade de João Pessoa - Paraíba. Conforme Silva e Menezes (2005), a população ou universo é composta por todos os indivíduos nas quais compartilham as mesmas características definidas para um estudo específico.

A amostragem da pesquisa será por conveniência, pois permite acessar rapidamente um grupo de participantes disponíveis para responder a pesquisa. A amostragem por conveniência é considerada a menos rigorosa entre os tipos de amostragem, visto que o pesquisador seleciona os elementos que estão mais acessíveis, assumindo que estes possam representar o universo de estudo (Gil, 2007).

A amostra consiste em 60 pessoas dessa população, que responderam ao questionário. Para Fonseca (2002, p. 53) “A amostra é a menor representação de um todo maior considerado para pesquisa. As conclusões ou generalizações a respeito do todo serão feitas tomando como base a amostra.”

3.3. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A respeito da obtenção dos dados para este estudo, a coleta será realizada por meio de um questionário pelo *Google Forms* composto por perguntas mistas, pois algumas respostas precisam ser descritas com mais detalhes que permitam uma compreensão profunda, utilizando a Escala Likert para medir atitudes e perspectivas. De acordo com Fonseca (2002, p. 58), o questionário “é um instrumento de pesquisa constituído por uma série de perguntas organizadas com o objetivo de levantar dados para uma pesquisa, cujas respostas dadas pelo elemento ou pelo pesquisador sem a assistência direta ou orientação do investigador.”

Para elaboração das questões do instrumento da coleta de dados, foi conduzida uma pesquisa piloto para avaliar possíveis ajustes do questionário. Esse processo envolveu uma cuidadosa seleção e adaptação. Com isso, algumas perguntas foram feitas a partir de pesquisas já existentes para garantir relevância e validar o instrumento. Tendo como exemplo, o trabalho de Columb et al (2017) na qual diversas perguntas foram adaptadas, o qual forneceu uma base sólida de questões bem formuladas e realizadas previamente em contextos parecidos.

4. RESULTADOS

Capítulo referente à análise dos dados e apresentação dos resultados da pesquisa.

4.1. INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

A tabela 1 mostra as informações da quantidade de respondentes por gênero, com um total de 60 respondentes e uma idade média de 25 a 34 anos. Do total, 27 são homens e 33 são mulheres.

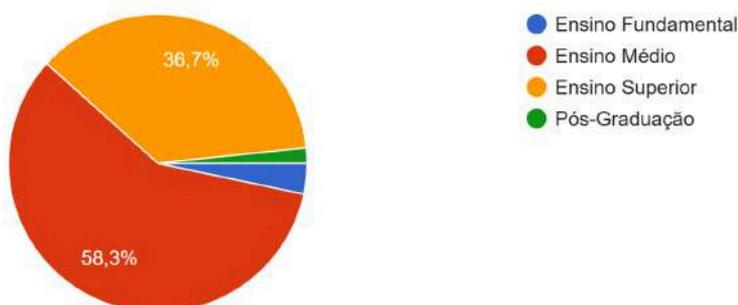
Tabela 1 - Quantidade de Respondentes por Gênero

Gênero	Total
Masculino	27
Feminino	33
Total	60

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação à formação educacional, o gráfico 1 aponta que a maioria dos participantes possui o ensino médio completo, totalizando 35 pessoas, o que representa 58,3% do grupo. Um número significativo de 22 participantes cursam o ensino superior, correspondendo a 36,7%. Apenas 2 respondentes possuem o ensino fundamental, enquanto 1 está na pós graduação.

Gráfico 1- Nível de escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora

A tabela 2 resume a distribuição dos respondentes em relação ao comportamento de aposta *online*:

Tabela 2 - Você já fez apostas *online*?

Sexo	Não	Sim	Total geral	%
Feminino	11	22	33	66,67%
Masculino	8	19	27	70,37%
Total geral	19	41	60	68,33%

Fonte: Elaborado pela autora

Dos 60 participantes, 33 são mulheres e 27 são homens. A pesquisa revelou que uma porcentagem significativa dos respondentes já fez apostas *online*. Entre as mulheres, 22 afirmaram que já realizaram apostas, representando 66,67% do total de mulheres. Já entre os homens, 19 responderam afirmativamente à pergunta, correspondendo a 70,37% do total de homens. No total geral, 41 dos 60 respondentes já participaram de apostas *online*.

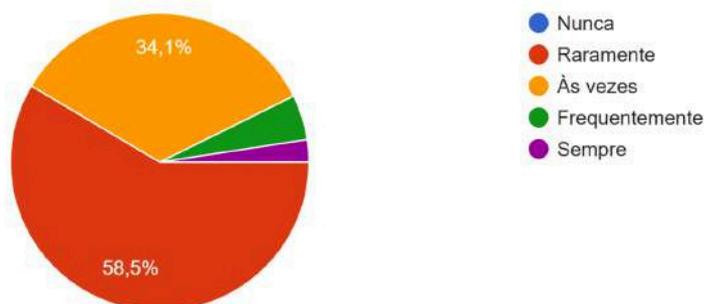
Nesse sentido, os dados indicam que o comportamento de aposta *online* é relativamente comum entre os respondentes, com uma leve predominância entre as mulheres. Essa alta porcentagem de participação pode refletir a popularidade e acessibilidade dessas plataformas, como também a influência de fatores socioeconômicos e culturais.

4.2. CONSUMO E CONHECIMENTO DE APOSTAS *ONLINE*

Conforme o gráfico 2, observa-se que a maioria dos respondentes realiza apostas raramente, totalizando 24 pessoas, o qual representa um percentual de 58,5%, em seguida, com 14 respostas, realizam as vezes. Apenas 2 pessoas apostam frequentemente e uma pessoa realiza apostas sempre. Nessa análise da frequência das apostas, revela que a maioria aposta de forma rara ou ocasional, o que pode indicar um comportamento cauteloso. Porém, há uma pequena parcela

que aposta com maior frequência, destacando não só a necessidade de atenção aos riscos financeiros, como também, os comportamentos associados a apostas.

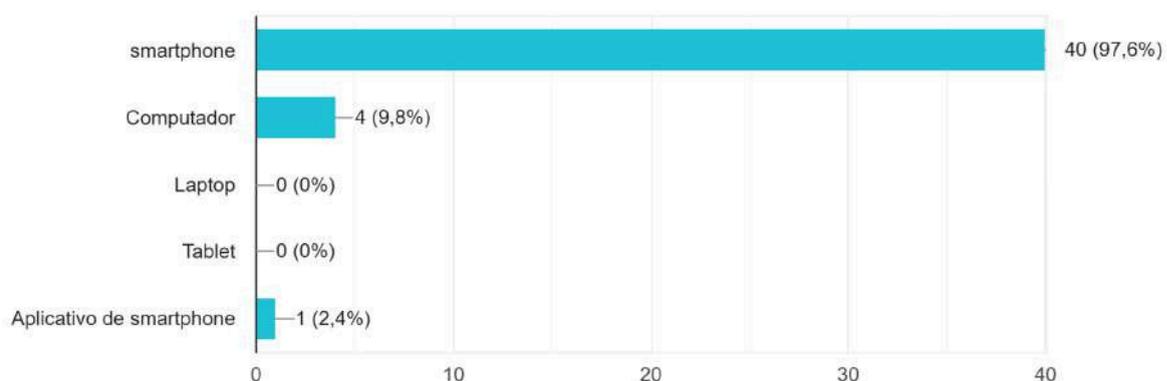
Gráfico 2 - Com que frequência você faz apostas *online*?



Fonte: Elaborado pela autora

Foi feita a pergunta aos entrevistados sobre o tipo de dispositivo que eles utilizam para jogar. De acordo com o gráfico 3, o qual mostra que 41 respondentes utilizam o smartphone como instrumento de aposta e 4 pessoas utilizam o computador. Esse dado reflete uma clara preferência pelo uso do smartphone, que pode indicar a conveniência e acessibilidade que ele oferece.

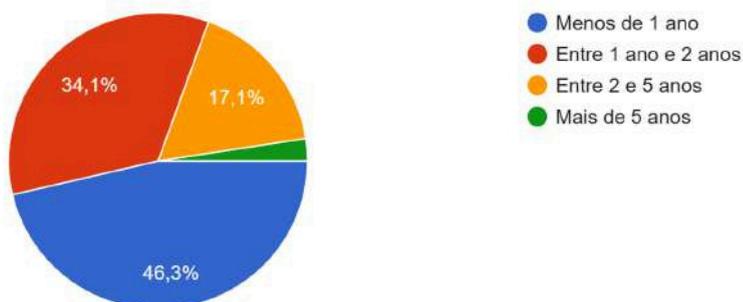
Gráfico 3 - Que tipo de dispositivo você utiliza para apostar *online*?



Fonte: Elaborado pela autora

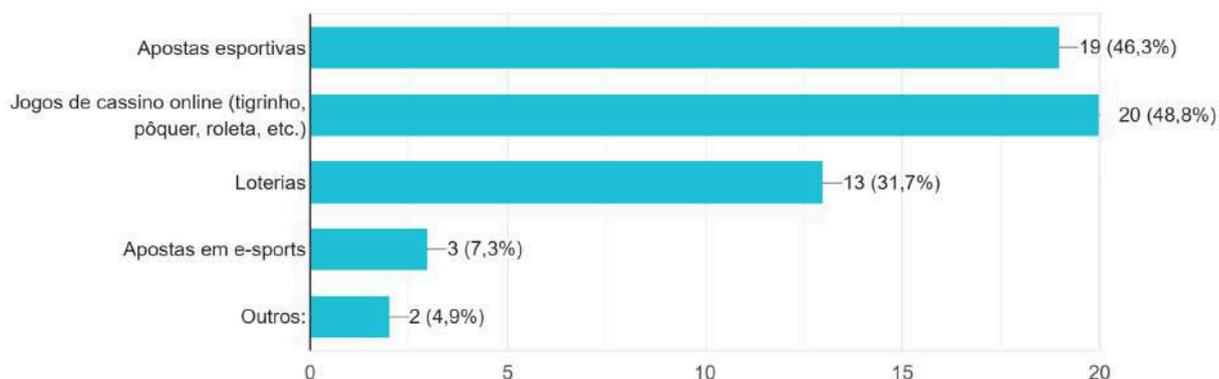
Os entrevistados foram indagados sobre: “Há quanto tempo você realiza apostas *online*?” e o gráfico 4 aponta que 19 pessoas realizam apostas a menos de um ano representando 46,3%, em seguida, 14 pessoas apostam entre um e dois anos, que representa 34,1%. Apenas 7 respondentes afirmaram que apostam entre dois e cinco anos e 1 pessoa realiza apostas há mais de cinco anos. A maioria dos participantes tem se envolvido com apostas por um período de menos de um ano, o que pode indicar uma tendência recente.

Gráfico 4 - Há quanto tempo você realiza apostas *online*?



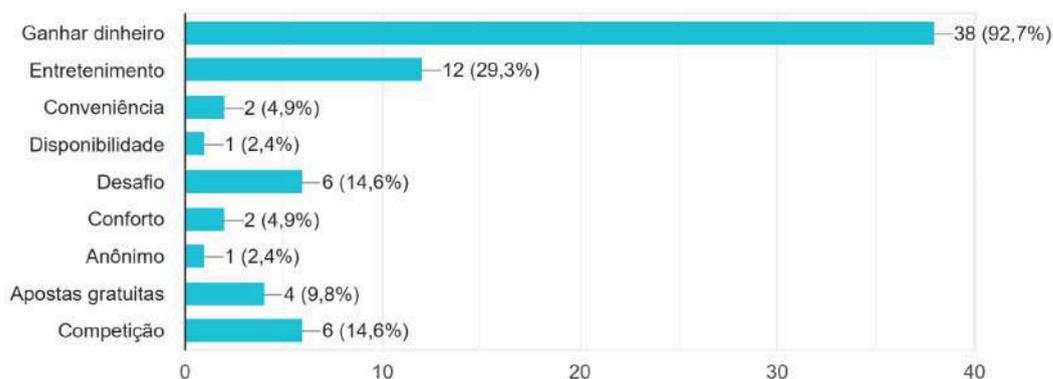
Fonte: Elaborado pela autora

Foi questionado aos participantes: “Quais os tipos de apostas que realizam com mais frequência?”, o gráfico 5 mostra que 20 participantes apostam em jogos de cassino *online* (tigrinho, pôquer, roleta, etc.) o que corresponde a 48,8%. Já 19 pessoas jogam nas apostas esportivas, 13 pessoas apostam em loterias, 3 em e-sports e apenas 2 pessoas apostam em outras categorias. Nesta pergunta, os respondentes podem marcar mais de uma alternativa.

Gráfico 5 - Quais os tipos de apostas você realiza com mais frequência?

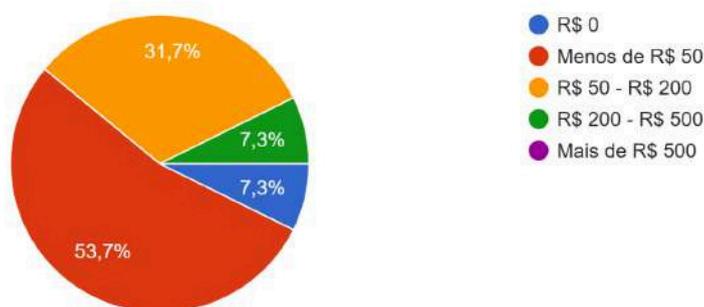
Fonte: Elaborado pela autora

Os participantes foram questionados sobre os aspectos que os motivam a se envolver com apostas. Nesta pergunta, o total pode ser superior a 100%, visto que os respondentes podem marcar mais de uma alternativa. Os resultados do gráfico 6 apontam que a principal razão para apostar é ganhar dinheiro, com 38 respostas que representam 92,7% do total. Diante dos dados, é possível observar que a promessa de ganhos rápidos pode ser um grande atrativo para muitos, principalmente em tempos de dificuldades econômicas. O entretenimento é o segundo motivo com 12 respostas, desafio e competição com 6, apostas gratuitas com 4 respondentes. Conveniência e conforto 2 respostas, e por último disponibilidade e anônimo com 1 resposta.

Gráfico 6 - Quais aspectos da sua experiência com apostas são importantes?

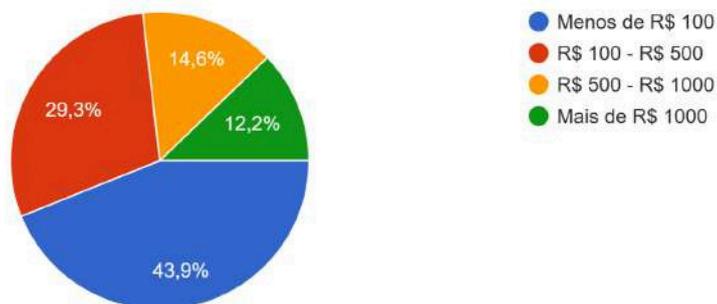
Fonte: Elaborado pela autora

Foi ainda perguntado aos respondentes seu gasto mensal com apostas. O gráfico 7 mostra que mais da metade dos respondentes (53,7%) declarou gastar menos de R\$ 50,00 reais por mês em apostas, totalizando 22 pessoas. Em seguida, 13 respondentes mencionaram gastar entre R\$ 50 e R\$ 200,00. Por fim, aqueles que gastam entre R\$ 200,00 e R\$ 500,00, enquanto outros 7,3% não gastam nada, representando 3 pessoas em cada um desses dois grupos. Desse modo, os dados refletem uma diversidade de comportamentos financeiros relacionados às apostas, variando desde uma abordagem conservadora até uma disposição a gastar valores mais elevados.

Gráfico 7 - Qual é o valor médio mensal que você gasta com apostas?

Fonte: Elaborado pela autora

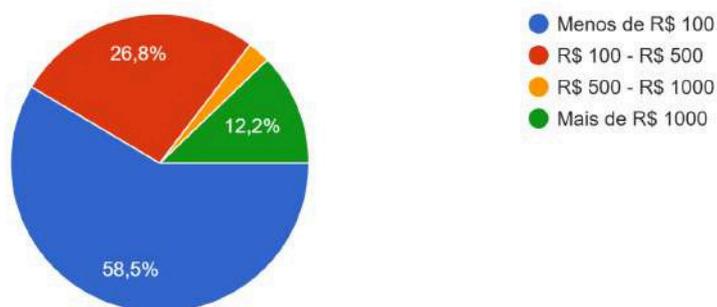
Em relação à maior quantia que ganharam em apostas, o gráfico abaixo mostra que 43,9% dos respondentes afirmam ter ganho menos de R\$ 100,00 reais, representando 18 pessoas. Além disso, 29,3% declaram ter ganhado entre R\$100,00 e R\$500,00 (12 apostadores), enquanto 14,6% relatam ganhos entre R\$500 e R\$1000 (6 apostadores). E por último, 12,2% dos respondentes dizem já ter ganho mais de R\$ 1000,00, que correspondem a 5 pessoas. Esses dados sugerem que, enquanto muitos apostadores têm ganhos modestos, há uma parcela que consegue resultados expressivos. Frente a isso, a diversidade pode refletir diferentes níveis de experiência, estratégias adotadas ou a natureza imprescindível das apostas.

Gráfico 8 - Qual foi a maior quantia que você já **ganhou** em uma aposta?

Fonte: Elaborado pela autora

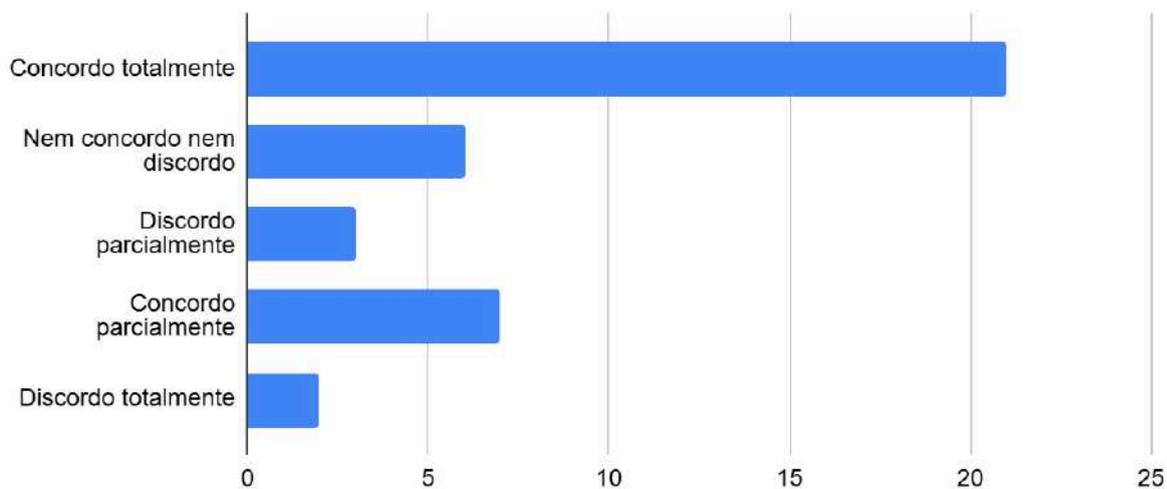
Os participantes foram indagados: “Qual foi a maior quantia que você já **perdeu** em uma aposta?”, 58,5% dos respondentes perdeu menos de R\$100,00 reais, representando 24 pessoas. Ademais, 26,8% afirmam que perderam entre R\$100,00 e R\$ 500,00, correspondendo a 11 pessoas. Apenas 1 pessoa perdeu entre R\$500,00 e R\$1000,00. Em suma, 12,2% perderam mais de R\$1000,00, totalizando 5 pessoas. Esses dados indicam que a maioria dos respondentes sofreu perdas relativamente pequenas, o qual pode sugerir um controle dos gastos ou a preferência por apostas de baixo valor. Entre R\$100,00 e R\$500,00, foram as perdas moderadas, o que pode indicar um nível maior de risco. No que se refere às perdas significativas, entre R\$500,00 e R\$1000,00, apenas uma pessoa experimentou, sugerindo uma menor incidência de apostas arriscadas. Finalmente, as perdas superiores a R\$1000,00, afetaram 12,2% dos participantes (5), o que pode ter um impacto financeiro mais grave, o qual resulta possivelmente de comportamentos de risco mais alto ou menor controle sobre os gastos com apostas. O gráfico 9 mostra esses resultados:

Gráfico 9 - Qual foi a maior quantia que você já **perdeu** em uma aposta?



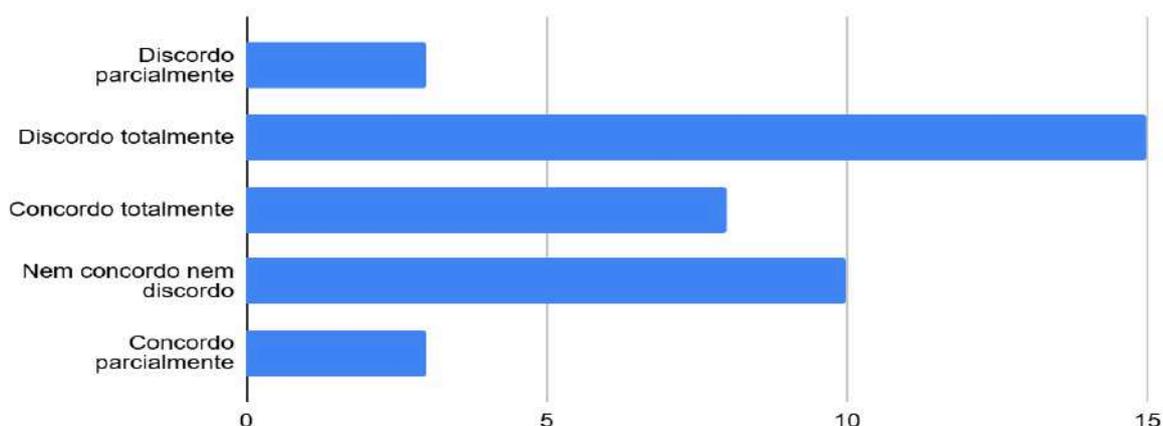
Fonte: Elaborado pela autora

Os respondentes foram questionados: "Eu sinto arrependimento após gastar dinheiro com apostas?". Entre eles, 21 responderam que concordam totalmente. Em seguida, 7 pessoas afirmam que concordam parcialmente. Por outro lado, 6 pessoas nem concordam nem discordam. Já 3 respondentes discordam parcialmente e, por fim, 2 discordam totalmente. Esses dados mostram que a grande maioria dos entrevistados sente algum nível de arrependimento após gastar com apostas, o que pode refletir um impacto emocional significativo associado a essas atividades. Entretanto, há também uma parte que encara as apostas de forma mais positiva ou neutra, confirmando as diversas percepções e experiências entre os participantes.

Gráfico 10 - Eu sinto arrependimento após gastar dinheiro com apostas?

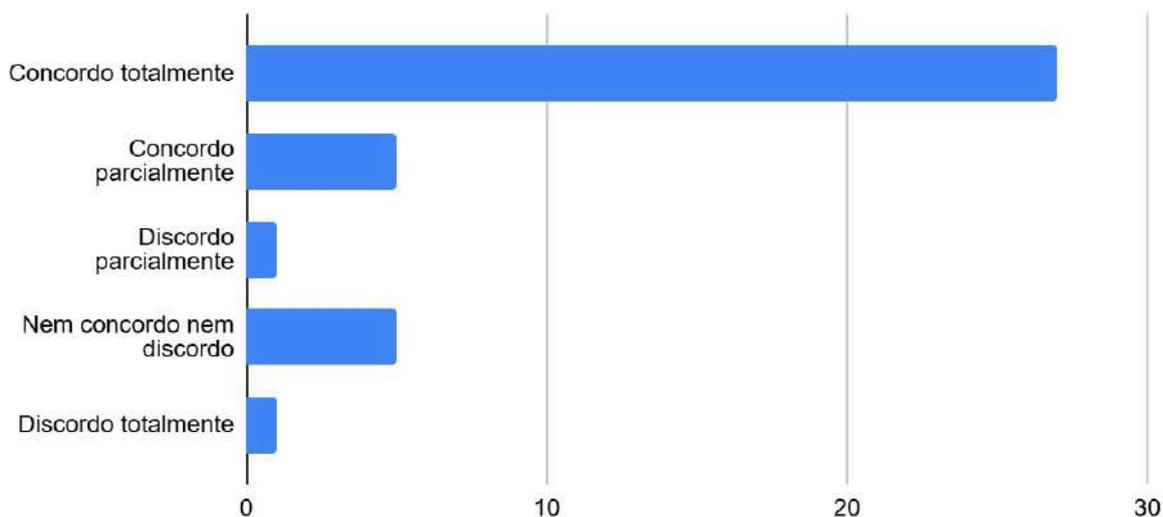
Fonte: Elaborado pela autora

Segundo o gráfico 11, a maior parte das pessoas discorda totalmente que as apostas *online* afetam a capacidade financeira (15 pessoas). Esse grupo acredita que suas finanças não são afetadas significativamente pelas apostas. Do mesmo modo, 10 pessoas nem concordam nem discordam dessa afirmação, o que pode indicar uma falta de clareza sobre os impactos financeiros das apostas em seus hábitos. Por outro lado, 8 pessoas concordam totalmente que as apostas afetam suas finanças. Além disso, 3 concordam parcialmente, indicando que também veem algum impacto. E por último, 3 respondentes discordam parcialmente, sugerindo que as apostas têm pouco ou nenhum efeito em suas finanças.

Gráfico 11 - As apostas *online* impactam minha capacidade financeira?

Fonte: Elaborado pela autora

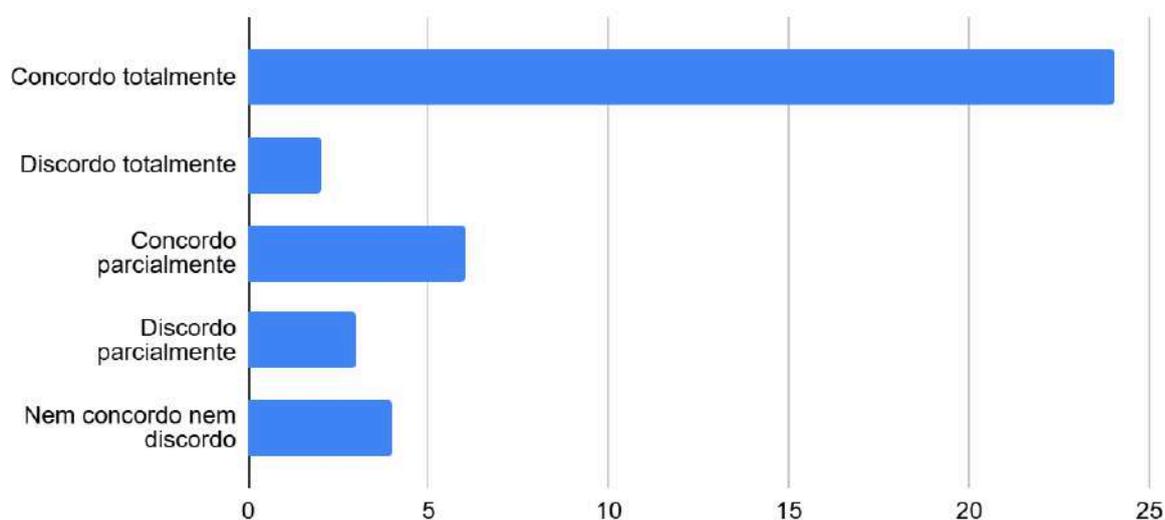
Os participantes foram questionados sobre: "Considero as apostas *online* um risco financeiro", no gráfico 12 revela que a maioria dos respondentes concordam totalmente com essa pergunta (27 participantes). Isso sugere uma percepção de que as apostas podem afetar negativamente a saúde financeira, sendo visto como uma prática arriscada. Há 5 pessoas que concordam parcialmente com essa afirmação, demonstrando que também reconhecem os riscos financeiros das apostas. Outras 5 pessoas afirmaram que nem concordam nem discordam, refletindo uma visão neutra ou incerteza sobre o impacto das apostas nos hábitos financeiros. Para concluir, apenas 1 pessoa discorda parcialmente e outra pessoa discorda totalmente. Esses indivíduos podem considerar que, se as apostas foram feitas com moderação não apresenta um risco nas finanças.

Gráfico 12 - Considero as apostas *online* um risco financeiro

Fonte: Elaborado pela autora

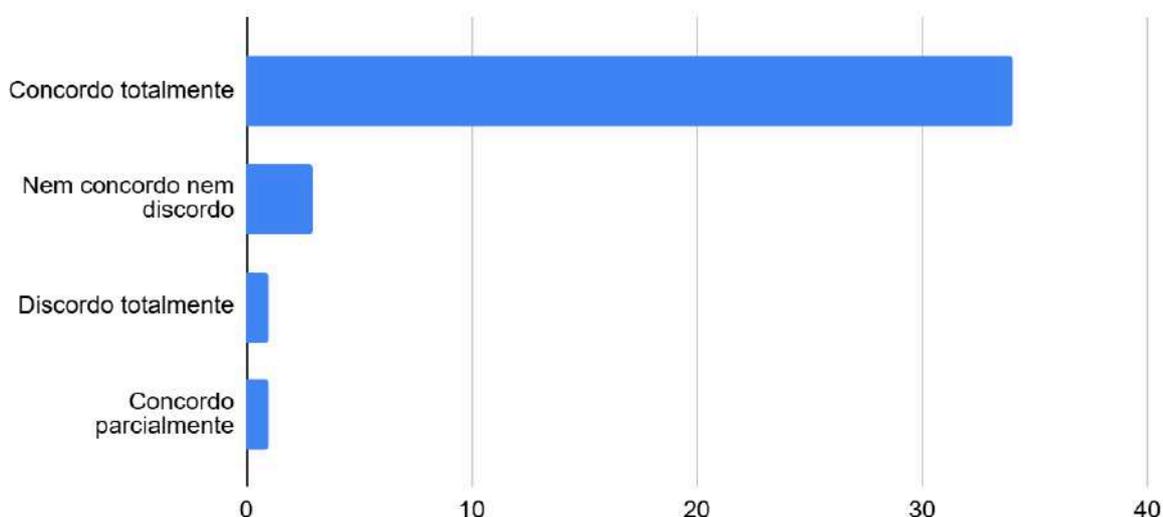
Conforme o gráfico a seguir, 24 respondentes afirmaram que tem conhecimento sobre práticas de jogo responsável. Isso representa que a grande maioria estão cientes das estratégias que podem ajudar a minimizar os riscos associados às apostas. Além disso, 6 pessoas concordam parcialmente com essa afirmativa, indicando que possui algum nível de conhecimento. Em seguida, 4 pessoas nem concordam nem discordam, o que pode indicar uma falta de clareza. Esses indivíduos estão parcialmente cientes, porém não o suficiente para formar uma opinião clara. Enquanto isso, 3 participantes discordam parcialmente e outras 2 discordam totalmente, o que sugere que essas pessoas não têm conhecimento ou não estão familiarizados sobre isso.

Diante disso, é essencial promover programas de educação e conscientização sobre prática de jogo responsável, pois essas iniciativas podem capacitar mais indivíduos a tomar decisões informadas e responsáveis, contribuindo para os riscos relacionados aos jogos.

Gráfico 13 - Eu tenho conhecimento sobre práticas de jogo responsável

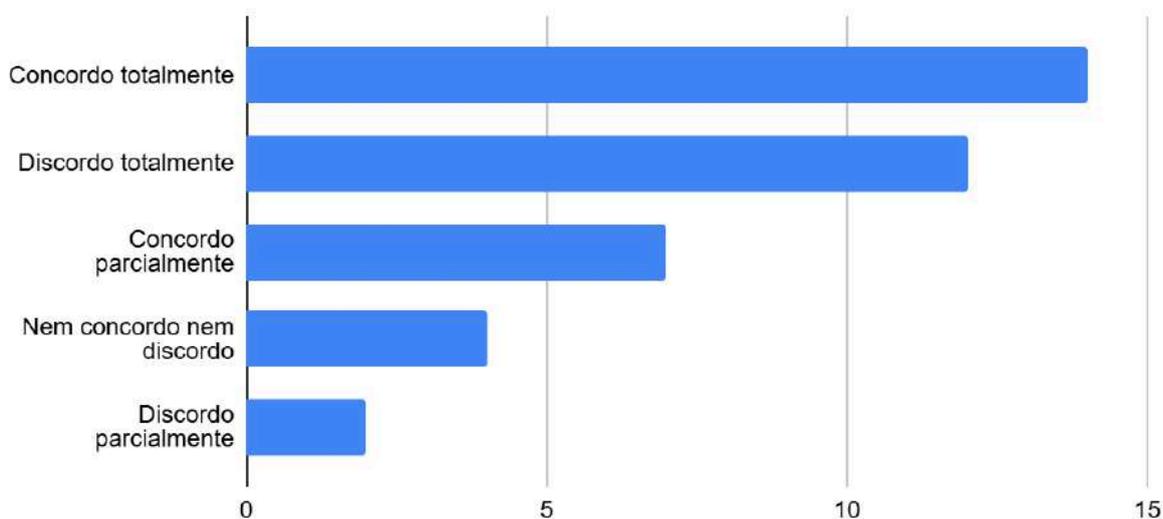
Fonte: Elaborado pela autora

Em relação a educação financeira ajudar a reduzir problemas com apostas, o gráfico 14 mostra que a maioria dos participantes concordam com essa afirmativa, representando 34 respondentes, demonstrando uma percepção positiva. Há 3 pessoas que nem concordam nem discordam com a ideia. Ademais, 1 concorda parcialmente enquanto outra discorda totalmente. Esses dados indicam um consenso predominante sobre a importância da educação financeira no combate aos problemas com apostas. Conforme dito anteriormente que a educação financeira é como um alicerce para a gestão do dinheiro, abrangendo desde as habilidades financeiras essenciais até a capacidade de administrar finanças pessoais, elaborar orçamentos e realizar investimentos de forma eficaz (Vieira 2022).

Gráfico 14 - A educação financeira pode ajudar a reduzir problemas com apostas

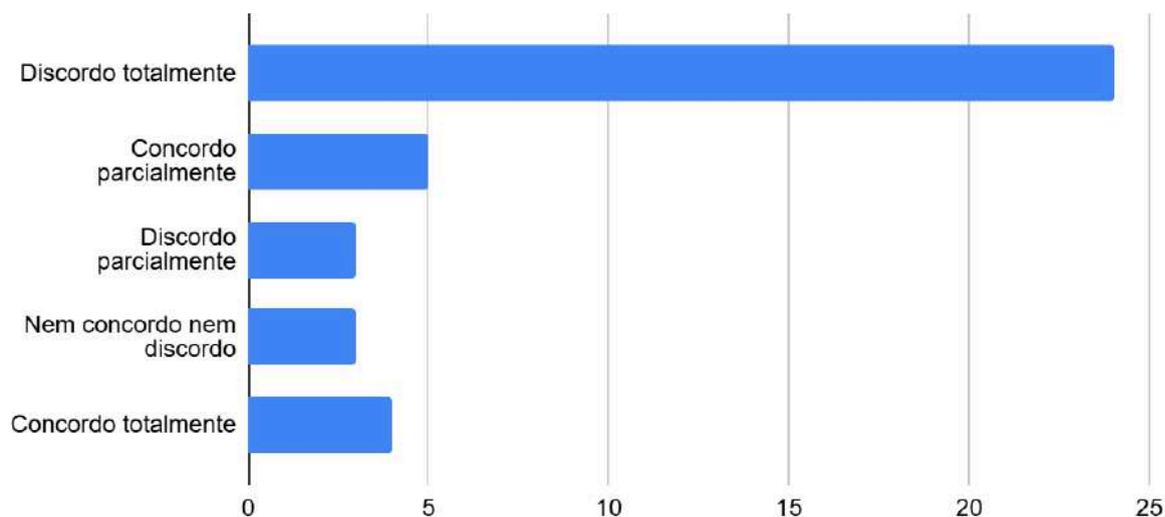
Fonte: Elaborado pela autora

No gráfico abaixo revela as percepções dos participantes sobre a influência das propagandas de apostas na decisão de apostar. Nesse sentido, os dados mostram que 14 pessoas acreditam totalmente que as propagandas têm um impacto na decisão de apostar. Sete pessoas concordam parcialmente com essa afirmação, enquanto 4 participantes se mantêm neutras, nem concordam nem discordam. No entanto, 12 pessoas discordam totalmente da influência das propagandas, e 2 participantes discordam parcialmente. Dessa forma, os resultados mostram que há uma diversidade de opiniões sobre o papel das propagandas na tomada de decisão dos indivíduos.

Gráfico 15 - As propagandas de apostas influenciam minha decisão de apostar

Fonte: Elaborado pela autora

Conforme o gráfico 16, que aborda a utilização de empréstimos ou crédito para financiar as apostas, observa-se que 24 participantes discordam totalmente com essa prática, enquanto 3 discordam parcialmente. Além disso, 3 pessoas se mostram neutras, nem concordam nem discordam. Entretanto, 5 participantes concordam parcialmente e apenas 4 pessoas concordam totalmente. Com essas informações, percebe-se que há uma rejeição à utilização de empréstimos ou crédito para financiar apostas entre a maioria dos entrevistados.

Gráfico 16 - Já tomei empréstimos ou usei crédito para financiar as apostas

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação às últimas perguntas abertas, a penúltima abordou as medidas que podem reduzir os impactos negativos das apostas. A maioria dos respondentes informou que a educação financeira é uma medida eficaz. Outra resposta recorrente foi o investimento em campanhas de conscientização sobre os riscos envolvidos, juntamente com a sugestão de um limite mensal para apostar. Um dos respondentes afirmou que:

“Promover campanhas de educação e sensibilização sobre os riscos das apostas *online*, ajudando os jogadores a entender os potenciais efeitos negativos e a jogar de forma responsável.”

Já outro respondente, sugeriu políticas públicas que promovam campanhas educativas com medidas regulatórias em relação aos influencers que divulgam as casas de apostas, pois podem impedir a propagação de ideias enganosas tornando o ambiente mais seguro e informado:

“Maior número de campanhas educativas relacionadas à educação financeira e medidas tomadas pelo estado em relação aos influenciadores que divulgam essas casas de apostas como se fosse uma renda extra.”

A última pergunta trata dos tipos de suporte (ex.: educacional, financeiro) que seriam úteis para quem enfrenta problemas com apostas. A resposta mais recorrente foi a necessidade de maior conhecimento em finanças pessoais, como cursos para capacitar indivíduos a gerenciar suas finanças, além de ajuda terapêutica para lidar com os vícios.

As questões abertas foram analisadas de forma qualitativa, identificando temas recorrentes nas respostas, como educação financeira e campanhas de conscientização.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como principal objetivo, analisar como os gastos com apostas impactam a vida financeira dos indivíduos. Após as análises cuidadosas das respostas, é possível afirmar que esses objetivos foram atingidos, ao identificar a percepção dos indivíduos sobre o assunto, investigar a frequência e os tipos, além de avaliar as consequências no endividamento.

As conclusões gerais revelam que a percepção dos indivíduos sobre apostas varia, pois muitos reconhecem os riscos envolvidos. Diante disso, foi possível identificar diversos tipos, com a predominância de jogos de cassino *online* (tigrinho, pôquer, roleta etc) e em seguida apostas esportivas. Os resultados também revelaram que a maioria dos participantes realiza apostas com o objetivo de ganhar dinheiro. Além disso, o estudo mostrou que a maioria sofreu perdas relativamente pequenas, porém uma parcela experimentou perdas elevadas. Isso pode indicar um impacto negativo para alguns apostadores, especialmente aqueles que sofreram perdas significativas.

No entanto, é necessário destacar as limitações dessa pesquisa, como a incapacidade de alcançar os grupos de pessoas que estão viciados nessas práticas, e uma amostra maior de pessoas. Apesar dessas limitações, é possível concluir que a educação financeira e as campanhas de conscientização são amplamente reconhecidas como medidas para mitigar os impactos negativos desse mercado.

Para futuras pesquisas, sugere-se explorar outras áreas adicionais para oferecer uma compreensão mais abrangente e detalhada sobre os impactos dessas atividades na vida financeira dos seres humanos, bem como realizar pesquisas focadas em pessoas que estão enfrentando problemas com vícios, para entender melhor as causas e consequências tendo em vista desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes. Por fim, é interessante examinar uma área que também merece atenção: os efeitos psicológicos das apostas como estresse e ansiedade, e como esses fatores podem influenciar na tomada de decisões financeiras.

REFERÊNCIAS

Agência Brasil. Dívidas de famílias atingem maior nível desde novembro de 2022: 78,8%. Rio de Janeiro. 10 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-06/dividas-de-familias-atinge-o-maior-nivel-desde-novembro-de-2022-788>. Acesso em 17 ago 2024.

AMADEU, J. R. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento**: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, 2009. Disponível em: <http://bdtd.unoeste.br:8080/tede/handle/tede/820>. Acesso em: 22 ago. 2024.

BANCO CENTRAL. Análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores. Banco Central, 2024. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/conteudo/relatorioinflacao/EstudosEspeciais/EE119_Analise_tecnica_sobre_o_mercado_de_apostas_online_no_Brasil_e_o_perfil_dos_apostadores.pdf

CAMPOS, Eduardo. O impacto das regulamentações no mercado de apostas online. 2024. Disponível em: https://canaloffshore.com/o-impacto-das-regulamentacoes-no-mercado-de-apostas-online/#O_Papel_das_Regulamentacoes_no_Crescimento_Sustentavel_do_Mercado_de_Apostas_Online. Acesso em: 15 dez. 2024

CARTA CAPITAL. **Como países regulamentam o mercado de apostas online**. CartaCapital, 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/como-paises-regulamentam-o-mercado-de-apostas-online/>. Acesso em: 02 nov. 2024.

CAMARGO, Marília Teixeira. **A legalização dos jogos de azar e cassinos no Brasil**. Artigo Científico apresentado à disciplina Trabalho de Curso II, da Escola de Direito e Relações Internacionais, Curso de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS). Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/651>. Acesso em: 03 nov. 2024.

CHAGAS, Jonathan Machado. A (im)possibilidade de regulamentação das apostas esportivas no ordenamento jurídico brasileiro. 2016. 88 f. Monografia (Especialização) - Curso de Direito, Centro de Ciências Jurídicas Curso de Graduação em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

Columb, David & O'Gara, Colin. (2017). A national survey of online gambling behaviours. Irish Journal of Psychological Medicine. 35. 1-9. 10.1017/ipm.2017.64.

COSTA, José César da. CNDL- Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas - 11 set. 2024. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/a-epidemia-das-apostas-toma-conta-do-pais> Acesso: 24 jan 2025

DINIZ Poliana, et al. **A relação da educação financeira e do otimismo no uso de cartões de crédito. Revista Espacios, Brasil, Vol. 37, Nº 26, p. 7, abr, 2016.** Disponível: <https://www.revistaespacios.com/a16v37n26/16372607.html>. Acesso em: 02 ago. 2024.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf> Acesso em: 05/12/2024.

Gabellini E, Lucchini F, Gattoni ME. Prevalence of Problem Gambling: A Meta-analysis of Recent Empirical Research (2016-2022). J Gambli Stud. 2023 Sep;39(3):1027-1057. doi: 10.1007/s10899-022-10180-0. Epub 2022 Dec 31. PMID: 36586057.

GERHARDT, Tatiane. E ; SILVEIRA, Denise. A pesquisa científica. In: CÓRDOVA, Fernanda (Org.). Métodos de pesquisa Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. edição. São Paulo: Atlas, 2007.

GRAVINA, Gabriella. Comportamento financeiro do jovem universitário: um estudo com ingressantes da Universidade de Cruz Alta. 2021

GOV. (2024). Regulamentação da legislação de bets torna atividade mais segura no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/noticias/2024/09/regulamentacao-da-legislacao-de-bets-torna-atividade-mais-segura-no-brasil#:~:text=A%20partir%20da%20lei%20de%20forma%20regulada%20e%20controlada>. Acesso: 14 dez 2024

Hollenbeck, Brett e Larsen, Poet e Proserpio, Davide, The Financial Consequences of Legalized Sports Gambling (23 de julho de 2024). Disponível em SSRN: <https://ssrn.com/abstract=4903302>. acesso: 08 nov. 2024

IBJR. Instituto Brasileiro de Jogo Responsável. **História das apostas no Brasil.** Instituto Brasileiro de Jogo Responsável, 2024. Disponível em: <https://ibjr.org/informe-se/historia-apostas-brasil/>. Acesso em: 21 out. 2024

ITAÚ (2024). Macro visão. Apostas on-line: estimativas de tamanho e impacto no consumo. Disponível em:

https://macroattachment.cloud.itau.com.br/attachments/a77e92d9-319f-45ca-b657-6c721241804b/13082024_MACRO_VISAO_Apostas_on-line.pdf.

JORDÃO, Fernando. "Cinco pontos para entender a legalização das apostas esportivas no Brasil". Correio Braziliense, 14 de dezembro de 2018. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2018/12/14/interna_politica,725480/5-pontos-para-entender-a-legalizacao-das-apostas-esportivas-no-brasil.shtm. Acesso em: 29 out. 2024.

LAVES, Jéssica Mirian Sampaio. Envolvimento em jogos de azar entre os alunos do 3º ano do ensino médio de escolas públicas de Manaus: a relevância da educação financeira para evitar decisões equivocadas. 2024. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2024.

MAGALHÃES, Felipe Santos. **Ganhou leva...Do vale o impresso ao vale o escrito.Uma história social do jogo do bicho no Rio de Janeiro (1890-1960).** Rio de Janeiro- RJ, 2005.

MENDIETA, Fábio Henrique Paniagua; QUEIROZ, André Felipe. Bets e apostas online: o jogo do Tigrinho e seu efeito tangerina. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 10, p. 01-21, 2024.

OCDE (2005). Melhorando a educação financeira: Análise de questões e políticas. Paris: Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

Presidência da República. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/Lei/L14790.htm. Acesso em: 29 out. 2024.

ROCHA, Pedro Henrique Silva. **Educação financeira no orçamento doméstico:** uma revisão bibliográfica sobre os principais aspectos que impactam as famílias brasileiras a partir da produção acadêmica na Região do Triângulo Mineiro. 2022. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estatística) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39078>

SILVA, Valdieverton Galdino da. Descobrimo padrões de consumo dos jovens no Vale do Mamanguape: uma proposta para o uso inteligente e responsável do cartão de crédito. 2023. f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) –

Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/29003>

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação, UFSC. Florianópolis, n. 4.rev. atual. 2005. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/312125489_Metodologia_da_Pesquisa_e_Elaboracao_de_Dissertacao. Acesso em: 13 dez 2024

TORRES, Tércio Ribas. **Comissão da Agenda Brasil aprova regulamentação dos jogos de azar**. Senado Notícias, 09 dezembro 2015. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2015/12/09/comissao-da-agenda-brasil-aprova-regulamentacao-dos-jogos-de-azar>

VIEIRA, P. M. **O Impacto da educação financeira no comportamento dos jovens**. Goiás. 2022. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5452> Acesso em: 22 jul 2024.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário Aplicado

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

Olá! Meu nome é Denise e estou conduzindo uma pesquisa para entender melhor os impactos das apostas nos hábitos financeiros.

Você levará menos de 3 minutos para responder.

Esta pesquisa é fundamental para o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso em Administração no Instituto Federal da Paraíba. Sua participação voluntária é essencial e as informações fornecidas serão sigilosas.

A pesquisa utiliza a Escala Likert, conhecida por medir atitudes e perspectivas.

Dúvidas? Entre em contato:

- denise.soares@academico.ifpb.edu.br (Aluna)
- robson.lima@ifpb.edu.br (Professor orientador)

Obrigada pela sua colaboração!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. 1. Sexo: *

Marque todas que se aplicam.

- Feminino
 Masculino

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

3. 2. Idade: *

Marque todas que se aplicam.

- 18-24
 25-34
 35-44
 45-54
 55 anos ou mais

4. 3. Nível de Escolaridade: *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental
 Ensino Médio
 Ensino Superior
 Pós-Graduação

5. 4. Você já fez apostas online? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 6*
 Não *Pular para a pergunta 15*

Frequência e Tipos de Apostas

As próximas perguntas se referem ao seu consumo e conhecimento de apostas *online*.

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

6. 5. Com que frequência você faz apostas online? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Frequentemente
- Sempre

7. 6. Que tipo de dispositivo você utiliza para apostar online? *

Marque todas as que se aplicam.

Marque todas que se aplicam.

- smartphone
- Computador
- Laptop
- Tablet
- Outro: _____

8. 7. Há quanto tempo você realiza apostas online?

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano
- Entre 1 ano e 2 anos
- Entre 2 e 5 anos
- Mais de 5 anos

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

9. 8. Quais tipos de apostas você realiza com mais frequência? (Marque todas as que se aplicam) *

Marque todas que se aplicam.

- Apostas esportivas
- Jogos de cassino online (tigrinho, pôquer, roleta, etc.)
- Loterias
- Apostas em e-sports
- Outros:

10. 9. Quais dos aspectos a seguir da sua experiência com apostas são importantes para você? *

Marque todas as que se aplicam.

Marque todas que se aplicam.

- Ganhar dinheiro
- Entretenimento
- Conveniência
- Disponibilidade
- Desafio
- Conforto
- Anônimo
- Apostas gratuitas
- Competição

11. 10. Qual é o valor médio mensal que você gasta com apostas? *

Marcar apenas uma oval.

- R\$ 0
- Menos de R\$ 50
- R\$ 50 - R\$ 200
- R\$ 200 - R\$ 500
- Mais de R\$ 500

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

12. 11. Qual foi a maior quantia que você já **ganhou** em uma aposta? **Marcar apenas uma oval.*

- Menos de R\$ 100
- R\$ 100 - R\$ 500
- R\$ 500 - R\$ 1000
- Mais de R\$ 1000

13. 12. Qual foi a maior quantia que você já **perdeu** em uma aposta? **Marcar apenas uma oval.*

- Menos de R\$ 100
- R\$ 100 - R\$ 500
- R\$ 500 - R\$ 1000
- Mais de R\$ 1000

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

14. 13. Sobre seus hábitos com apostas, responda: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
Eu sinto arrependimento após gastar dinheiro com apostas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As apostas online afetam minha capacidade financeira, como pagar contas ou economizar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Considero as apostas online um risco financeiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eu tenho conhecimento sobre práticas de jogo responsável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A educação financeira pode ajudar a reduzir problemas relacionados às apostas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As propagandas de apostas influenciam minha decisão de apostar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://docs.google.com/forms/d/1Eon0yhdyJ1-5LHmC8_eJzfqCNbExsb4eotKGRYA/edit?pli=1

6/8

11/02/2025, 11:29

O impacto das apostas nos hábitos financeiros: Uma aplicação para Paraíba

Já tomei
empréstimos
ou usei crédito
para financiar
minhas
apostas.

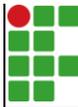
Opiniões e Sugestões

15. 14. Quais medidas você acredita que poderiam ser tomadas para reduzir os impactos financeiros negativos das apostas?

16. 15. Que tipo de suporte (ex.: financeiro, educacional) seria mais útil para quem enfrenta problemas com apostas?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega TCC 2025 - Denise

Assunto:	Entrega TCC 2025 - Denise
Assinado por:	Denise Lima
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Denise Soares de Lima, ALUNO (20201460076) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 22/03/2025 22:26:50.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1430640

Código de Autenticação: f4ff9a4b92

